

PANDORA/ DIVULGAÇÃO

Um passado que teima em ressuscitar

Ricardo Daehn

Coprodução que integrou Tunísia, França, Canadá, Catar e Noruega, A quem eu pertença traz a primeira assinatura de Meryam Joobeur como diretora de longa-metragem. Além disso Meryam se encarregou da produção, do roteiro e ainda da montagem (função dividida com Maxime Mathis). Na trama, existe uma comunicação de mortes extraoficiais pela ação do Estado Islâmico do Iraque e da Síria, há mais de 20 anos operacionalizado no Oriente Médio, apesar das sucessivas mortes dos califas associados ao terrorismo da entidade.

A maternidade é um dos focos desenvolvidos pelo filme, a partir da figura de Aïcha (Salha Nasraoui) que vê o filho Mehdi (Malek Mecherghi) retornar da Síria, acuada e com uma misteriosa esposa grávida a reboque. Aïcha está abarrotada de perdas e cuida do filho mais novo,

Adam (Rayene Mecherghi), sem saber do paradeiro de outros entes.

Doses de sobrenatural

Filme A quem eu pertença não economiza suspense ao lidar com perdas em meio à ação terrorista

e de elementos sagrados permeiam a trajetória de Aïcha, quando ela se vê recolhida numa isolada

fazenda italiana, na companhia do marido Brahim (Mohamed Grayaâ). Mais um filho, Bilal (Adam

Bessa), está presente, trazendo a lembrança do primeiro marido de Aïcha, um agente policial.

Um novo centro de atenções

Ponto de desenvolvimento de fanfics, o wattpad, uma plataforma que sempre rendeu delírios e muita originalidade, expôs ao mundo a trama que dá base ao filme O bad boy e eu. A trama é situada numa cidade pequena, e tem por protagonistas uma líder de torcida e um capitão de time de futebol americano. Os sentimentos inesperados entre os jovens brotam quando eles compartilham angústias e inseguranças,

com laços efetivos de muita proximidade.

Dirigido por Justin Wu e com roteiro assinado por Crystal Ferreiro (Diário de uma futura presidente) e Mary Gulino (de Upload), O bad boy e eu alia Dallas (Siena Agudong), displicente com sua vida social, e o jovem Drayton Lahey (Noah Beck), o cara de alta popularidade na escola. No elenco, James Van Der Beek (reconhecido por Dawson's Creek)

DIAMOND FILMS



faz o papel de Leroy Lahey, o radical pai de Drayton.

Sem ciclo de muitos conhecidos, Dallas,

a protagonista, tem por meta chegar a uma prestigiada escola de dança, com o louvável esforço de

homenagear a memória de sua mãe, com a intenção de conseguir vaga, a partir de bolsa de estudos. (RD)